

- . Promoção da iniciativa privada
- . Densificação das relações com os diversos agentes económicos.
- . Reforço da Unidade de Promoção Industrial - UPI, através da implementação do projecto de assistência técnica.

Tendo como preocupação central a concretização dos projectos que atingiram um estado de maturação suficiente, a actividade de promoção industrial desenvolveu-se com destaque para as vertentes promoção da iniciativa pública e apoio à iniciativa privada.

A primeira vertente - Promoção da iniciativa pública, compreende o lançamento e/ou seguimento de projectos iniciados no II Plano Nacional de Desenvolvimento bem como a realização de estudos de viabilidade de ~~os~~ identificados.

De entre as acções desenvolvidas são de destacar:

- A realização de grande parte dos trabalhos de execução da fábrica de cervejas e refrigerantes - CERIS -, em fase adiantada de montagem dos equipamentos. O investimento realizado em 1987 foi de 552,5 milhares de contos.

- A conclusão e entrada em funcionamento da fábrica de utensílios domésticos, mobiliário metálico etc. - Metalave. O investimento realizado em 87 foi de 10,5 milhares de contos.

- A constituição da Sociedade de Gases Industriais - SODIGAS -, que tem como accionistas a ENACOL, a SHELL, o Secretariado Administrativo de S.Vicente e privados nacionais.

- O início de execução do projecto Expansão da FAMA (1ª fase), que visa a instalação de uma unidade de produção de farinhas dietéticas, café torrado e camoca, tendo-se realizado um in

vestimento de 16 milhares de contos.

- A actualização do estudo de viabilidade económica do projecto da fábrica de cimento e a avaliação das propostas apresentadas pelas empresas que participaram no concurso. Realizou-se ainda uma missão de avaliação do Banco Africano de Desenvolvimento e submeteu-se à apreciação do Governo o relatório de avaliação do projecto.

- A conclusão das negociações, no quadro do projecto de reabilitação da ONAVE e a definição do cronograma de implementação.

- A conclusão do projecto "Pedreira Salgadinho", que visa a extracção e o corte de pedras para exportação. O investimento total realizado foi de 19 milhares de contos, dos quais 9 em 1987.

- O estudo geológico do leito da Salina Grande, que absorveu um investimento da ordem dos 2,5 milhares de contos. Foi também confirmado o financiamento para a elaboração do projecto executivo.

- A conclusão e/ou actualização dos projectos: Mosaicos, Carpintaria Industrial, Fundição, Trituração de Milho, Emprofac - novo laboratório de produção, Sabões, etc.

O total do investimento realizado no sector foi de 623,7 milhares de contos, o que corresponde a uma taxa de realização de 65,5% (vidê em anexo o quadro nº 20).

- Apoio à iniciativa privada - Para além da criação de mecanismos específicos de enquadramento a promoção da iniciativa privada compreende o apoio directo aos promotores na identificação, formulação e desenvolvimento de projectos.

O primeiro objectivo pressupõe a adopção de procedimentos administrativos que removam os entraves burocráticos ao

estabelecimento de novas unidades industriais e a publicação da legislação industrial.

A questão da criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento industrial, que estimule o investimento e mobilize as poupanças nacionais, tem sido abordada em diversas ocasiões. Uma análise retrospectiva permite constatar a existência de maior resposta por parte dos operadores económicos e um interesse cada vez maior para a actividade industrial, resultado em certa medida da nova dinâmica imprimida a actividade promocional.

Conseguiu-se também introduzir maior celeridade na análise e tratamento dos processos a nível dos diversos serviços intervenientes.

Subsistem no entanto alguns estrangulamentos em áreas vitais para a materialização dos objectivos fixados, nomeadamente uma série de entraves burocráticos e processuais particularmente a nível da preparação de projectos, do mecanismo de crédito, do regime de importação, que é imperativo remover, por forma a introduzir maior transparência nos processos.

Quanto ao segundo objectivo - Apoio directo aos promotores - deu-se continuidade às tarefas de apoio aos promotores na identificação, formulação e desenvolvimento de projectos. Merece especial destaque os contactos estabelecidos aquando da 1ª Feira de Produtos Portugueses, realizada em S.Vicente de 30 de Outubro a 3 de Novembro, que contou com a participação de mais de uma centena de empresários.

Constata-se pois a existência de uma nova dinâmica na actividade promocional, verificando-se paralelamente o despertar do interesse para o sector industrial o que se evidencia pelos pedidos de licenciamento cada vez em maior número, pelo aparecimento de gabinetes de preparação de projectos, empresas de contabilidade, etc, etc. O clima geral de investimento e o relaciona-

mento com os operadores nacionais melhorou significativamente.

Quanto ao ^{processo} de realização do objectivo definição e im-
plantação dos instrumentos de política industrial, afigura-se mais
longo e complexo que o previsto.

Efectivamente a realização das actividades programadas na área de planeamento sectorial deveria permitir disponibilizar o plano para o sector da indústria (Esquema Director da Indústria lização), elaborar e publicar a legislação industrial, reforçar a capacidade de planeamento do sector e realizar alguns estudos de carácter horizontal.

As duas primeiras actividades só serão porém concluídas em 1988, pois apesar do Ministério ter concentrado uma boa parte dos seus esforços na preparação da legislação industrial, o processo revela-se mais completo o longo do que inicialmente previs-
to. Com efeito, ^{exigir a intervenção de diversos sectores, a necessidade de adopção de} para além de um conjunto de medidas coerentes com a estratégia do sector, que se pretende participativa e orientada predominantemente para a exportação, aconselham maior ponde-
ração na tomada de decisões sobre a matéria.

Assim, várias acções conducentes à materialização desse objectivo serão desenvolvidas durante o ano de 1988 prevendo-se nomeadamente a conclusão dos principais projectos de diplomas le-
gislativos - Lei de Desenvolvimento Industrial, Código de Investi-
mento Estrangeiro etc.

Dinamização do relacionamento com as empresas do sector.
O instrumento principal de materialização deste objectivo - o Ga-
binete de Empresas - foi criado pelo decreto-lei 141/87, que apro-
vou a Lei Orgânica do Ministério.

Embora com algumas dificuldades, nomeadamente a escas-
sez de recursos humanos nacionais tecnicamente habilitados, con-
seguiu-se realizar uma boa parte das acções previstas.

De referir o trabalho realizado no sentido da criação de uma base de informação centralizada que facilite o exercício da tutela e o acompanhamento da gestão das empresas.

O acompanhamento dos projectos de expansão/reestrutura-

ção e/ou viabilização das empresas foi outra actividade importante, desenvolvida durante o ano de 1987, cabendo salientar:

ONAVE- constituição de um grupo de trabalho para a elaboração do plano de viabilização da empresa tendo-se concluído o diagnóstico da situação e feito a selecção da alternativa técnica para^a reabilitação dos estaleiros; MAC- elaboração da proposta de reestruturação da empresa e elaboração dos termos de referência para o estudo. Constituiu-se por outro lado uma nova unidade produtiva, na área da transformação de vidros - MAC/SOBIL - encontrando-se o projecto em implementação; SOCAL- elaboração de um Plano de Viabilização. Em resultado de um esforço de marketing e de adaptação dos produtos ao mercado, constatou-se durante o ano transacto um aumento das vendas^{de cerca de 22%}; EMPROFAC- seguimento do processo de preparação dos documentos técnicos para o projecto "Laboratório de Produção" e procura de financiamento para a sua implementação; SONACOR- apoio à implementação do programa de reestruturação; MORABEZA- continuação dos contactos no sentido da angariação de apoio promocional, estilístico e técnico; CABMAR/CABNAVE- diagnóstico da situação da empresa, realizado pelo Banco Africano de Desenvolvimento, elaboração dos termos de referência para o estudo de medidas para melhoria das condições de exploração do estaleiro, e assinatura com o B.A.D. do acordo para o financiamento desse estudo.

No quadro anexo nº 21 se apresentam alguns indicadores do desempenho do sector industrial.

ii)- INCREMENTO DAS ACTIVIDADES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A actividade dos subsectores de prestação de serviços especialmente da marinha mercante, da aviação civil e do comércio de combustível vem sendo afectadas nos últimos anos por uma conjuntura económica internacional difícil e pelas consequências da situação política na África Austral.